

## PROPOSTA DE AULA BASEADA EM NARRATIVAS CLÁSSICAS INFANTIS

SOUZA, Márcia Cristina Sérgio de  
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB  
SILVA, Maria Maiara Barbosa da  
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

### **Resumo**

Esse trabalho surgiu da reflexão sobre a dificuldade encontrada por docentes em trabalhar literatura em aulas de língua estrangeira, problemas já constatados por alguns estudiosos. A proposta do trabalho é apresentar um plano de aula com o objetivo de despertar o interesse pela literatura através de recriações de narrativas clássicas infantis, abordando problemas ou assuntos da atualidade relacionados aos padrões/ estereótipos de beleza. Com isso trabalhar língua/literatura de ELE (Ensino de Língua Espanhola) de maneira espontânea, prazerosa, já que a metodologia e tema fazem parte do cotidiano do aluno.

Palavras-chave: Ensino de ELE. Literatura e Questões Culturais. Língua/literatura.

### **INTRODUÇÃO**

A partir de dificuldades encontradas por professores do ensino de LE (língua estrangeira) em trabalhar com literatura, surgiu à necessidade de pensar em uma forma de aplicar alguns recursos para que a literatura fosse vista como meio de desenvolver o ensino/aprendizagem da língua meta. Sabe-se que a literatura já foi bastante utilizada em aulas de LE, algumas vezes de maneira não interessante, já que normalmente os métodos utilizados eram apenas tradução de textos literários. Com isso os alunos nem se sentiam motivados a participar das aulas e nem sentiam a necessidade de estudar literatura, já que não havia preocupação com o desenvolvimento das habilidades comunicativas ou com os aspectos socioculturais por parte dos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem de idiomas.

A nossa proposta de aula baseada em narrativas clássicas infantis nasce da constatação dessa dificuldade, e o nosso trabalho tem como objetivo principal recriar contos infantis possibilitando a junção do ensino de língua e literatura com problemas e assuntos atuais, favorecendo uma maior interação por parte dos alunos, visto que problemas e assuntos publicados na mídia são de grande interesse dos jovens. O intuito da nossa proposta é fazer

com que esses alunos pensem em literatura como algo prazeroso e, assim, possibilitar o gosto pela leitura, despertar o senso crítico e desenvolver a competência comunicativa. Escolhemos as narrativas "Branca de Neve e os sete anões" e "Shrek" por serem ricas no tema escolhido para esse trabalho: estereótipos/padrão de beleza ideal.

## PORQUE UTILIZAR NOVOS MÉTODOS NO ENSINO DE LITERATURA EM AULAS DE LE?

Apesar das dificuldades encontradas por muitos professores quando se trata do uso de literatura em ensino de LE, alguns estudiosos defendem o uso da literatura como meio de ensino da língua alvo:

“Por isso não se deve esquecer que o objetivo principal do ensino-aprendizagem de LE é desenvolver no aluno a competência comunicativa na língua estrangeira foco do estudo, a literatura, pois, se configura como um caminho válido e uma experiência diferenciada para alcançar tal objetivo” (ALBUQUERQUE E SILVA, 2013).

Segundo Bernal Martín (2011) o uso dos textos narrativos no ensino de LE, possibilitam entre outras coisas, o descobrimento e a análise dos elementos do gênero (personagens, narrador, ação, tempo, espaço, etcétera). Como também, “... la literatura permite enseñar y practicar aspectos gramaticales, funcionales, pragmático-comunicativos, a la vez que canaliza todas las dimensiones de la cultura, e integra aspectos estilísticos que pueden ser fuente de motivación y de potenciamento del componente afectivo dentro del aula de E/ELE”.

Em outras palavras, o uso de literatura em aulas de LE a partir de métodos inovados, proporciona ao aluno o desenvolvimento de habilidades antes não exploradas no método tradicional.

## COMO DESENVOLVER A PROPOSTA DIDÁTICA?

A proposta apresentada no presente trabalho surgiu a partir da observação de uma aula em língua espanhola aplicada pela Profa. Ma. Thays Albuquerque, que trabalhou com recriações de contos clássicos, também da leitura de alguns artigos em que o uso de literatura em aulas de LE foi abordado desmistificando a impossibilidade do ensino/aprendizagem da língua meta através da junção do ensino da LE e literatura, mostrando as possíveis formas de

tornar as aulas motivadoras e capazes de alcançar o objetivo que é ensinar LE de modo a desenvolver no aluno a competência comunicativa.

A proposta didática baseada nas narrativas infantis "Branca de Neve e os sete anões" e "Shrek" tratarão do tema estereótipos/padrão de beleza ideal, a primeira por ser rica em estereótipos de beleza, a segunda por modificar tais estereótipos, afinal o mocinho é um ogro. O tema abordado aparece frequentemente em redes sociais (a cantora que faz plástica no nariz, as atrizes e modelos magérrimas, os atores “bombados”, “sarados”, as dietas milagrosas, tratamentos estéticos) e tantos outros recursos buscados para alcançar tal padrão de beleza.

Ao considerar que a beleza ideal é almejada pela maioria dos jovens da atualidade, espera-se uma maior participação e interesse por parte dos alunos de modo a desenvolver as habilidades escritas, orais, como também o senso crítico, já que cada aluno escolherá um dos contos infantis, para então recriar a história abordando o assunto em questão de acordo com o seu ponto de vista.

A proposta didática pode seguir a seguinte sequência: 1) Se faz o *calentamiento* perguntando sobre o conhecimento que se tem dos contos infantis, seguida da posterior leitura; 2) o professor apresenta os elementos do gênero narrativo e fala dos estereótipos encontrados no texto pedindo pra que os alunos destaquem alguns; 3) posteriormente o professor apresentará em data show um trecho do filme Shrek em que a mocinha escolhe a forma de ogro abrindo mão da beleza “ideal”; 4) É importante que haja uma discussão sobre os estereótipos encontrados nas narrativas e trazer o tema para a atualidade. O que os alunos pensam a respeito?; 5) o professor pedirá para que os alunos escolham uma das narrativas para recriar as histórias mudando os estereótipos dos personagens.

Dessas recriações pode-se montar um livro para apresentação na escola possibilitando ao professor formar novos leitores e também avaliar o desempenho dos alunos no que diz respeito ao domínio do gênero e da LE foco do estudo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da constatação da eficácia da literatura em aulas de LE, concluímos que é válido o uso da mesma para o ensino/aprendizagem da língua meta de maneira a proporcionar ao aluno aulas motivadoras e despertar o interesse pela literatura de modo a convertê-la em algo prazeroso. É importante destacar que essa é apenas uma de tantas outras propostas didáticas possíveis que tenham a literatura como ferramenta para aprendizagem e para o desenvolvimento da competência comunicativa. É o que nos afirma Albuquerque e Silva, 2013:

“...entendemos que a literatura pode se configurar como uma ferramenta que motiva a competência leitora através de uma metodologia que explora as estratégias de leitura, construindo significados e discutindo as questões culturais, sociais e linguísticas que o texto apresenta.”

A partir dessa perspectiva cabe ao professor selecionar e analisar o texto literário levando em consideração o nível dos alunos e suas necessidades, além de tratar de temas de interesse para manter a motivação. Com isso, podemos afirmar que o ensino-aprendizagem de LE a partir de literatura não só é válido como também recomendável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO NÓBREGA, Daniela Gomes (org.). Formação docente em línguas estrangeiras: reflexões teóricas e práticas [Livro eletrônico]. **Como trabalhar a Literatura em aulas de Língua Estrangeira?** ALBUQUERQUE, Thays; SILVA, Tiago (p. 131). Campina Grande: EDUEPB, 2013.

MENDONZA, Antonio Fillolla. **Los materiales literarios en la enseñanza de ELE: funciones y proyección comunicativa.** (2002) Disponível em: <http://bib.cervantesvirtual.com/FichaObra.html?Ref=30280>. Acesso em: 11 de agosto de 2014.

BERNAL MARTÍN, María Jesús. **La enseñanza del español como lengua extranjera.** Máster E/ELE. Curso 2010-2011. Facultad de Filología. Universidad de Salamanca.

